

Desvalorização volta a afetar mercados globais

C-BONDS

Cotação dos títulos da dívida externa brasileira, em US\$ centavos



Fonte: Broadcast

Bolsa de Nova York fecha em queda de 0,77% e ações latino-americanas sofrem fortes baixas

PRISCILLA MURPHY

A contínua desvalorização do real e a queda do mercado acionário brasileiro voltaram a abalar os mercados acionários mundiais ontem. Operadores em Wall Street comentavam que o estoque de dólares dos bancos comerciais brasileiros estão minguando, enquanto persiste a fuga de divisas pelo câmbio.

Wall Street fechou em queda de 0,77%, liderada pelo setor de equipamentos de comunicação, em meio à preocupação de que a alta dessas ações já superou as perspectivas de rendimento das empresas.

A bolsa de Londres fechou em queda de 1,4%. O volume alcançou 1,141 bilhão de ações negociadas. O mercado reagiu ao recuo das ações de tecnologia nos Estados Unidos, segundo operadores ouvidos pela agência Dow Jones. Na bolsa de Paris, o índice CAC-40 caiu 0,9%. A queda foi

atribuída à realização de lucros, depois das recentes altas. "As preocupações com a economia brasileira estão diminuindo, mas alguns investidores preferiram realizar lucros depois das declarações de Alan Greenspan ontem", disse um operador. As ações do grupo de informática CAP-Gemini subiram 7,1%, depois de a empresa anunciar seus resultados de 1998.

Na bolsa de Frankfurt, o índice Xetra-DAX subiu 0,3%, com volume inferior às médias recentes. "Todo o mundo esperava que Nova York abrisse em alta; quando isso não aconteceu, voltamos a cair", comentou Günter Burgold, do BHF Bank. As ações do setor químico caíram, com os investidores migrando para ações mais defensivas, por causa da situação das economias sul-americanas. Os papéis da Basf recuaram 2,6%, os da Degussa fecharam em baixa de 4,6% e os da Hoechst baixaram 3,4%. As ações do setor de telecomunicações cederam à realização de lucros, com Deutsche Telekom fechando em queda de 4,7%.

A bolsa de Madrid caiu 1,7%, em meio a preocupações com os mercados brasileiros. As

ações da Repsol subiram 2,1%, em reação à notícia da aquisição de 14,99% da argentina YPF, por US\$ 2,01 bilhões. As do Banco Santander caíram 4,0%, enquanto as do Banco Bilbao Vizcaya fecharam em queda de 3,4%.

Na bolsa de Lisboa, o índice BVL-30 fechou em alta de 0,9%, com avanços das ações de bancos e algumas blue chips. Especulações sobre novas fusões de bancos impulsionaram as ações do setor.

A bolsa da Cidade do México fechou em queda de 1,09% e em Buenos Aires, o mercado acionário perdeu 6,16%, ambos seguindo a desvalorização do mercado brasileiro. (Com AE)

EFEITO BRASIL

Comportamento das principais bolsas - em %



Fonte: Agências internacionais



BUENOS AIRES FECHOU EM QUEDA DE 6,16%